



FLS 6567 – Métodos Qualitativos e Técnicas em Ciência Política II

1º semestre de 2026

Professora Fernanda Lima-Silva

Objetivos

O curso tem como objetivo apresentar as principais abordagens e técnicas qualitativas utilizadas na condução de pesquisas empíricas e teóricas na área de ciência política, com ênfase em políticas públicas, bem como familiarizar os alunos com os debates e usos mais recentes.

O curso está organizado em três blocos independentes. No primeiro é realizada uma introdução à pesquisa qualitativa e são explorados elementos cruciais desses métodos, incluindo o desenho de pesquisa e os diferentes paradigmas de pesquisa qualitativa. No segundo, são abordadas as diferentes estratégias de pesquisa e técnicas de coleta de dados. No terceiro, são trabalhadas técnicas de análise de dados e ética em pesquisa.

Justificativa

Esta disciplina tem como objetivo oferecer uma base conceitual e aplicada para o desenvolvimento de pesquisas qualitativas em ciência política, contribuindo para o fortalecimento metodológico de estudos dessa natureza realizados em artigos, teses e dissertações.

Além disso, busca complementar as disciplinas já oferecidas no programa de pós-graduação em Ciência Política da USP que tratam de outros aspectos das metodologias qualitativas, como a análise detalhada de estudos de caso, process tracing e análise configuracional (QCA), bem como dos pressupostos cognitivos e da “epistemologia disciplinar” da ciência política.

As leituras incluem publicações recentes que utilizam e atualizam os métodos e técnicas de pesquisa qualitativa enfatizadas, bem como textos de autores consagrados e publicações-chave das ciências sociais, que contribuíram de forma significativa para o avanço da pesquisa qualitativa. As técnicas e exemplos discutidos em sala serão, sempre que possível, adaptados aos diferentes interesses de pesquisa dos(as) discentes.

Procedimentos pedagógicos

A disciplina está voltada para a reflexão sobre métodos e técnicas de pesquisa qualitativa e o uso delas para orientar pesquisas na área de ciência política, com ênfase em políticas públicas. Assim, ela combina exposição de conteúdos a cargo do professor com discussão em sala de aula. A leitura cuidadosa dos textos é responsabilidade de todas e todos; a reflexão e participação discentes são indispensáveis para o bom andamento da disciplina e, por isso, serão estimuladas.

Atividades discentes e critérios de avaliação

A avaliação será composta por 3 notas, detalhadas a seguir.

- Exercícios (10% da nota)
- Apresentação, em até 10 minutos (10% da nota)
- Parecer com comentários sobre projetos individuais (escrito em até 3 páginas e apresentado em 5 minutos) (2 x 15%)
- Projeto final com até 20 páginas (50% da nota)

Cronograma do curso

Aula 1 (19/03) – Apresentação (e organização) do curso, e fundamentos da pesquisa científica.

HEMPEL, C. G. *Filosofia da ciência natural*. Tradução de Plínio Sussekind Rocha. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. Publicado originalmente em 1966. Cap. 2: Investigação científica: invenção e verificação.

ALVES, R. (1981). *Introdução ao jogo e suas regras*. Editora Brasiliense. Ler Capítulos 1 e 2: O senso comum e ciência (I) e (II).

Bloco 1 – Pesquisa qualitativa: desenhos e paradigmas

Aula 2 (26/03) – Métodos qualitativos.

Textos obrigatórios

RUBIN, A. T. *Rocking qualitative social science: an irreverent guide to rigorous research*. Stanford: Stanford University Press, 2021. Cap. 2: TOPO/What exactly are qualitative methods?

KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. *Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research*. Princeton: Princeton University Press, 1994. Cap. 1.

Textos complementares

MAHONEY, J.; GOERTZ, G. A tale of two cultures: contrasting quantitative and qualitative research. *Political Analysis*, v. 14, p. 227–249, 2006.

MARQUES, E. Leis gerais, explicações e mecanismos: para onde vão nossas análises? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 22, n. 63, p. 123–136, 2007.

TILLY, C. Mechanisms in political processes. *Annual Review of Political Science*, v. 4, p. 21–41, 2001.

VROMEN, A. Qualitative methods. In: Lowdes, V.; Marsh, D.; Stoker, G. (eds.). *Theory and methods in political science*. 4. ed. London: Palgrave Macmillan, 2018. p. 177–198.

(02/04) - Não haverá aula/Semana santa

Aula 3 (09/04) – Paradigmas na pesquisa qualitativa.

Textos obrigatórios

MARSH, D.; ERCAN, S. A.; FURLONG, P. A skin not a sweater: ontology and epistemology in political science. In: LOWDES, V.; MARSH, D.; STOKER, G. (eds.). *Theory and methods in political science*. 4. ed. London: Palgrave Macmillan, 2018.

PIRES, Á. P. Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as ciências sociais. In: POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008 [1997].

Textos complementares

DELLA PORTA, D. ; KEATING, M. How many approaches in the social sciences? An epistemological introduction. In: DELLA PORTA, D.; KEATING, M. (eds.). *Approaches and methodologies in the social sciences: a pluralist perspective*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. Competing paradigms in qualitative research. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (eds.). *The SAGE handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: Sage, 1994. p. 105–117.

SHAPIRO, I. Problems, methods, and theories in the study of politics, or what's wrong with political science and what to do about it. *Political Theory*, v. 30, n. 4, p. 596–619, 2002.

Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/3072623>

Aula 4 (16/04) – Paradigmas não-positivistas e métodos mistos (com Glauco Peres)

Textos obrigatórios

CHATTTERJEE, A. Ontology, epistemology, and multimethod research in political science. *Philosophy of the Social Sciences*, v. 43, n. 1, p. 73–99, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1177/0048393111415380>

HAWKESWORTH, M. Feminist inquiry. In: *The Oxford handbook of political science*. Oxford: Oxford University Press, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780192868282.013.10>.

Textos complementares

PARSONS, C. Constructivism and interpretative theory. In: LOWDES, V.; MARSH, D.; STOKER, G. (eds.). *Theory and methods in political science*. 4. ed. London: Palgrave Macmillan, 2018. p. 177–198.

PERES DA SILVA, G. Desafios ontológicos e epistemológicos para os métodos mistos na ciência política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 115–128, 2015. DOI: <https://doi.org/10.17666/3088115-128/2015>.

SEAWRIGHT, J.; KOIVU, K. L. *The Practice of Multi-Method Research: Mixing Qualitative and Quantitative Methods*. Cambridge University Press, 2025/2026. Ler: Chapter 4 - Multi-Method Case Studies.

Aula 5 (23/04) – Desenho de pesquisa.

Textos obrigatórios

RUBIN, A. T. *Rocking qualitative social science: an irreverent guide to rigorous research*. Stanford: Stanford University Press, 2021. Cap. 4 – On belay: connecting your work to an anchor e Cap. 5 – Mapping out the route: how and when research design matters.

BOOTH, W. C.; COLOMBO, G. G.; WILLIAMS, J. *The craft of research*. 4. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 2016. Cap. 4 – From questions to a problem.

Textos complementares

SANDBERG, J.; ALVESSON, M. Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? *Organization*, v. 18, n. 1, p. 23–44, 2011.

SÁTYRO, N. Dicas sobre como escrever projetos de pesquisa. *Conexão Política*, v. 11, n. 1, p. 7–43, 2022.

PERES DA SILVA, G. *Desenho de pesquisa*. Brasília: ENAP, 2018. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3330>

TOSHKOV, D. Research design. In: LOWDES, V.; MARSH, D.; STOKER, G. (eds.). *Theory and methods in political science*. 4. ed. London: Palgrave Macmillan, 2018. p. 177–198.

Bloco 2 – Pesquisa qualitativa: estratégias de pesquisa e técnicas de coleta de dados.

Aula 6 (30/04) – Seleção e estudo de caso.

Textos obrigatórios

RUBIN, A. T. *Rocking qualitative social science: an irreverent guide to rigorous research*. Stanford: Stanford University Press, 2021. Cap. 6 – Starting on the right foot: making and justifying your case selection.

SEAWRIGHT, J.; GERRING, J. Case selection techniques in case study research: a menu of qualitative and quantitative options. *Political Research Quarterly*, v. 61, n. 2, p. 294–308, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1177/1065912907313077>

Textos complementares

BORGES, A. Desenvolvendo argumentos teóricos a partir de estudos de caso: o debate recente em torno da pesquisa histórico-comparativa. *BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, São Paulo, n. 63, p. 45-59, 2007.

FLYVBJERG, B. Five misunderstandings about case-study research. In: SILVERMAN, D. (ed.). *Qualitative research practice*. London: SAGE, 2004. p. 420–434.

GERRING, J. *Pesquisa de estudo de caso: princípios e práticas*. Tradução de Caesar Souza. Petrópolis: Vozes, 2019.

MACHADO, D. B. Sete elementos do processo de seleção de casos: contribuições para um maior rigor e transparência nas Ciências Sociais. *Revista Brasileira de Ciência Política – RBCP*, v. 36, p. 1–32, 2021.

MAHONEY, J. Qualitative Methodology and Comparative Politics. *Comparative Political Studies*, 40(2), 122-144, 2007.

SÁTYRO, N.; D'ALBUQUERQUE, R. O que é um estudo de caso e quais as suas potencialidades.

Aula 7 (07/05) – Entrevistas e grupo focal.

Apresentação projetos de pesquisa – 1

Textos obrigatórios

BRINKMANN, S. The interview. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Eds.). *The SAGE handbook of qualitative research*. 5. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2018. Cap. 26.

CYR, J. The pitfalls and promise of focus groups as a data collection method. *Sociological Methods & Research*, v. 45, n. 2, p. 231–259, 2015.

Textos complementares

BOAS, T. Who participates in focus groups? Diagnosing self-selection. Working paper, 2023. Disponível em: https://people.bu.edu/tboas/focus_groups.pdf. Acesso em: 17 mar. 2026.

LYNCH, J. F. Aligning sampling strategies with analytical goals. In: MOSLEY, L. (Ed.). *Interview research in political science*. Cornell University Press, 2012.

MAY, T. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. Capítulo 6 – Entrevistas: métodos e processos.

ROCHA, V. Da teoria à análise: uma introdução ao uso de entrevistas individuais semiestruturadas na ciência política. *Revista Política Hoje*, v. 29, n. 1, 2020.

ROBERTS, R. E. Qualitative interview questions: guidance for novice researchers. *The Qualitative Report*, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2020.4640>

SMITHSON, J. Focus groups. In: ALASUUTARI, P.; BICKMAN, L.; BRANNEN, J. (eds.). *The SAGE handbook of social research methods*. London: SAGE, 2008.

Aula 8 (14/05) – Pesquisa documental e análise histórica.

Apresentação projetos de pesquisa – 2

Leituras obrigatórias:

PERISSINOTTO, R. M. QCA e process tracing: conectando ciência política e história. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2024.

HOYLER, T.; CAMPOS, P. A vida política dos documentos: notas sobre burocratas, políticas e papéis. *Revista de Sociologia e Política*, v. 27, p. 1-22, 2019.

Leituras complementares

BEACH, D. Process-tracing methods in social science: qualitative political methodology. In: *Oxford Research Encyclopedia of Politics*. Oxford: Oxford University Press, 2017.

BOWEN, G. A. Document analysis as a qualitative research method. *Qualitative Research Journal*, v. 9, p. 27-40, 2009.

CUNHA, E. S. M. *Process tracing nas ciências sociais: fundamentos e aplicabilidade*. Brasília: ENAP, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3328>.

FRISCH, S.; HARRIS, D. (eds.). *Doing archival research in political science*. Amherst: Cambria Press, 2012. Introdução: Taking the road less traveled, p. 1-32.

MAY, T. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. Capítulo 8 – Pesquisa documental: escavações e evidências.

Aula 9 (21/05) – Etnografia e observação participante.

Apresentação projetos de pesquisa – 3

Textos obrigatórios

MAY, T. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. Cap. 7: Observação participante: perspectivas e práticas.

WEDEEN, L. Reflections on ethnographic work in political science. *Annual Review of Political Science*, v. 13, n. 1, p. 255–272, 2010.

Textos complementares

HOYLER, T. *Representação política e conexão territorial: uma etnografia de vereadores e brokers em São Paulo*. 2022. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Cap. 2: O percurso da pesquisa.

MURTHY, D. Digital ethnography: an examination of the use of new technologies for social research. *Sociology*, v. 42, n. 5, p. 837–855, 2008.

PACHECO-VEGA, R. Using ethnography in comparative policy analysis: premises, promises and perils. In: PETERS, B. G.; FONTAINE, G. (orgs.). *Handbook of research methods and applications in comparative policy analysis*. Cheltenham: Edward Elgar, 2020. p. 312–332.

VALLADARES, Lícia do Prado. Os dez mandamentos da observação participante. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 63, p. 153–155, 2007. Resenha de: WHYTE, William Foote. *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*.

Bloco 3 – Pesquisa qualitativa: técnicas de análise de dados e ética em pesquisa

Aula 10 (28/05) – Grounded theory (teoria fundamentada nos dados)

Com Iana Alves de Lima

Apresentação projetos de pesquisa – 4

Textos obrigatórios

DE LIMA, I. A. *The political technocracy: political capacity and executive governance in multiparty presidential systems*. 2024. Tese (Doutorado) – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2024. Introdução (p. 20–22) e cap. 3: Research design and methods (p. 46–90).

CHARMAZ, K. Reconstructing grounded theory. In: ALASUUTARI, P.; BICKMAN, L.; BRANNEN, J.(eds.). *The SAGE handbook of social research methods*. London: SAGE, 2008.

Cap. 27.

Textos complementares

BRANDÃO, J. A. A abordagem da grounded theory como alternativa metodológica qualitativa para pesquisas em ciência política. *Revista Política Hoje*, v. 30, n. 1, 2021.

CHO, J. Y.; LEE, E. Reducing confusion about grounded theory and qualitative content analysis: similarities and differences. *The Qualitative Report*, v. 19, n. 32, p. 1–20, 2014.

CHARMAZ, K. *Constructing grounded theory*. London: SAGE, 2006.

GLASER, B. G.; STRAUSS, A. L. *The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research*. Chicago: Aldine, 1967. Cap. 1: The discovery of grounded theory.

(04/06) - Não haverá aula/Corpus Christi

Aula 11 (11/06) – Análise de conteúdo, flexível e de discurso.

(com Anderson Henrique)

Apresentação projetos de pesquisa – 5

Textos obrigatórios

DETERDING, N.; WATERS, M. C. Flexible coding of in-depth interviews: a twenty-first-century approach. *Sociological Methods & Research*, v. 50, n. 2, p. 708–739, 2021.

SAMPAIO, R. C.; LYCARIÃO, D. Capítulo 1 – Definição, aplicações e epistemologia da Análise de Conteúdo. In: SAMPAIO, R. C.; LYCARIÃO, D. *Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação*. Brasília: Enap, 2021.

VAN HULST, M.; METZE, T.; DEWULF, A.; DE VRIES, J.; VAN BOMMEL, S.; VAN OSTAIJEN, M. Discourse, framing and narrative: three ways of doing critical, interpretive policy analysis. *Critical Policy Studies*, v. 19, n. 1, p. 74–96, 2025.

Textos complementares

IÑIGUEZ, L.. A análise do discurso nas ciências sociais: variedades, tradições e práticas. In: Iñiguez, L. *Manual de análise do discurso em ciências sociais*, v. 2, 105-160, 2004.

Izumi, M.; Moreira, D. O texto como dado: desafios e oportunidades para as ciências sociais. *BIB - Revista brasileira de informação bibliográfica em ciências sociais*, n. 86, 138–174, 2018.

Saldaña, J. *The coding manual for qualitative researchers* (Cap. 1). London: SAGE, 2013.

Schneijderberg, C.; Wieczorek, O.; and Steinhardt, I. *The handbook of qualitative and quantitative content analysis*. Introduction to Classical, Digital, AI-supported, and Automated Data Analysis. London and New York: Routledge, 2026.

Aula 12 (18/06) – Transparência, ética e critérios para condução e avaliação de pesquisas qualitativas.

Apresentação projetos de pesquisa – 6

Textos obrigatórios

ELMAN, C.; KAPISZEWSKI, D.; LUPIA, A. Transparent social inquiry: implications for political science. *Annual Review of Political Science*, v. 21, p. 29–47, 2018.

POZZEBON, M.; PETRINI, M. Critérios para condução e avaliação de pesquisas qualitativas de natureza crítico-interpretativa. In: TAKAHASHI, A. R. W. (Ed.). *Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2013. p. 51–72.

Textos complementares

CANNELLA, G. S.; LINCOLN, Y. S. Capítulo 4 - Ethics, research regulations, and critical social science. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (eds.) *The SAGE handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2018.

DOMINGOS, A.; ROCHA, V.; MARCIANO, P. A estrada dos tijolos amarelos: desafios e sugestões para produzir pesquisas qualitativas mais transparentes. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 43, 2024.

Cronograma do curso

Quinta (ves)	Conteúdo
19/03	Aula 1 - Apresentação (e organização) do curso, e fundamentos da pesquisa científica.
26/03	Aula 2 – Métodos qualitativos Entrega exercício 1
02/04	<i>Não haverá aula – Semana Santa</i>
09/04	Aula 3 – Paradigmas na pesquisa qualitativa
16/04	Aula 4 – Paradigmas não-positivistas e métodos mistos (Com Glauco Peres)
23/04	Aula 5 – Desenho de pesquisa
30/04	Aula 6 – Seleção e estudo de caso
07/05	Aula 7 – Entrevistas e grupo focal <i>Apresentação de projetos de pesquisa / 1</i>
14/05	Aula 8 – Pesquisa documental e análise histórica (process tracing e QCA) <i>Apresentação de projetos de pesquisa / 2</i>
21/05	Aula 9 – Etnografia e observação participante <i>Apresentação de projetos de pesquisa / 3</i>
28/05	Aula 10 – <i>Grounded theory</i> (teoria fundamentada nos dados) (Com Iana Lima) <i>Apresentação de projetos de pesquisa / 4</i>
04/06	<i>Não haverá aula – Corpus Christi</i>
11/06	Aula 11 – Análise de conteúdo, flexível e de discurso (Com Anderson Henrique) <i>Apresentação de projetos de pesquisa / 5</i>
18/06	Aula 12 – Transparência, ética e critérios para condução e avaliação de pesquisa qualitativa. <i>Apresentação de projetos de pesquisa / 6</i>
23/06	Entrega trabalho final